

**MARINHA DO BRASIL**  
**DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA**

***(PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO À  
ESCOLA NAVAL / PSAEN-2010)***

**NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE  
MATERIAL EXTRA**

**MATEMÁTICA E FÍSICA**

**PROVA DE MATEMÁTICA**

1) Sejam  $f(x) = \ln(\cos x)^2$ ,  $0 \leq x < \frac{\pi}{2}$  e  $F(x) = \int \left[ \left( f'(x) \right)^2 + \sin^2 2x \right] dx$ .

Se  $F(0) = \frac{7\pi}{8} - 5$ , então  $\lim_{x \rightarrow \frac{\pi}{4}} F(x)$  vale

(A) -2

(B) -1

(C) 0

(D) 1

(E) 2

2) Considere a equação  $x^2 + bx + c = 0$ , onde  $c$  representa a quantidade de valores inteiros que satisfazem a inequação  $|3x - 4| \leq 2$ . Escolhendo-se o número  $b$ , ao acaso, no conjunto  $\{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5\}$ , qual é a probabilidade da equação acima ter raízes reais?

- (A) 0,50
- (B) 0,70
- (C) 0,75
- (D) 0,80
- (E) 1

3) Sejam  $A$  e  $B$  matrizes quadradas de ordem  $n$ , cujos determinantes são diferentes de zero. Nas proposições abaixo, coloque (V) na coluna à esquerda quando a proposição for verdadeira e (F) quando for falsa.

( )  $\det(-A) = (-1)^n \det A$ , onde  $-A$  é a matriz oposta de  $A$ .

( )  $\det A = -\det A^t$ , onde  $A^t$  é a matriz transposta de  $A$ .

( )  $\det A^{-1} = (\det A)^{-1}$ , onde  $A^{-1}$  é a matriz inversa de  $A$ .

( )  $\det(3A \cdot B) = 3 \cdot \det A \cdot \det B$

( )  $\det(A + B) = \det A + \det B$ .

Lendo-se a coluna da esquerda, de cima para baixo, encontra-se

(A) (V) (F) (V) (F) (F)

(B) (F) (F) (F) (V) (F)

(C) (F) (V) (F) (V) (V)

(D) (V) (V) (V) (F) (F)

(E) (V) (F) (V) (F) (V)

4) A inequação  $x^2 - 6x \leq -x^2 + px + c$  tem como solução o intervalo  $[0, 2]$ , onde  $p, c \in \mathbb{R}$ . Seja  $q$  a maior raiz da equação  $4^{|x+1|} = 16 \cdot 2^{|x+1|} - 64$ . A representação trigonométrica do número complexo  $p + iq$  é

(A)  $2\sqrt{3} \left( \cos \frac{5\pi}{3} + i \operatorname{sen} \frac{5\pi}{3} \right)$

(B)  $2\sqrt{2} \left( \cos \frac{3\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{3\pi}{4} \right)$

(C)  $\sqrt{2} \left( \cos \frac{\pi}{6} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{6} \right)$

(D)  $2\sqrt{3} \left( \cos \frac{\pi}{3} + i \operatorname{sen} \frac{\pi}{3} \right)$

(E)  $2\sqrt{2} \left( \cos \frac{7\pi}{4} + i \operatorname{sen} \frac{7\pi}{4} \right)$

5) Considere a matriz  $\mathbf{A} = \begin{pmatrix} 1 & 3i & -1 \\ 2i & -2 & i \\ 1-2i & i & -i \end{pmatrix}$  com elementos no conjunto

dos números complexos. Sendo  $n = |\det A|^2$ , então o valor da expressão

$$\left[ \operatorname{tg}^2 \frac{\pi n}{48} - \cos \left( \frac{2(n+5)\pi}{135} \right) - 1 \right]^3 \text{ é}$$

(A)  $-\frac{125}{216}$

(B)  $\frac{1}{216}$

(C)  $\frac{125}{216}$

(D)  $\frac{343}{216}$

(E)  $-\frac{1}{216}$

6) Seja  $L$  uma lata de forma cilíndrica, sem tampa, de raio da base  $r$  e altura  $h$ . Se a área da superfície de  $L$  mede  $54\pi a^2 \text{ cm}^2$ , qual deve ser o valor de  $\sqrt{r^2 + h^2}$ , para que  $L$  tenha volume máximo?

- (A)  $a \text{ cm}$
- (B)  $3a \text{ cm}$
- (C)  $6a \text{ cm}$
- (D)  $9a \text{ cm}$
- (E)  $12a \text{ cm}$

7) Uma progressão geométrica infinita tem o 4º termo igual a 5. O logaritmo na base 5 do produto de seus 10 primeiros termos vale  $10 - 15 \log_5 2$ . Se  $S$  é a soma desta progressão, então o valor de  $\log_2 S$  é

- (A)  $2 + 3 \log_2 5$
- (B)  $2 + \log_2 5$
- (C)  $4 + \log_2 5$
- (D)  $1 + 2 \log_2 5$
- (E)  $4 + 2 \log_2 5$



8) Sejam  $f$  e  $g$  funções reais de variável real definidas por  $f(x) = 2 - \arcsen(x^2 + 2x)$  com  $\frac{-\pi}{18} < x < \frac{\pi}{18}$  e  $g(x) = f(3x)$ . Seja  $\mathbf{L}$  a reta normal ao gráfico da função  $g^{-1}$  no ponto  $(2, g^{-1}(2))$ , onde  $g^{-1}$  representa a função inversa da função  $g$ . A reta  $\mathbf{L}$  contém o ponto

(A)  $(-1, 6)$

(B)  $(-4, -1)$

(C)  $(1, 3)$

(D)  $(1, -6)$

(E)  $(2, 1)$

9) Considere um cone circular reto com raio da base  $2\sqrt{2}cm$  e geratriz  $4\sqrt{2}cm$ . Sejam **A** e **B** pontos diametralmente opostos situados sobre a circunferência da base deste cone. Pode-se afirmar que o comprimento do menor caminho, traçado sobre a superfície lateral do cone e ligando **A** e **B**, mede, em *cm*,

- (A)  $4\sqrt{2}$
- (B)  $2\sqrt{2}\pi$
- (C) 8
- (D) 4
- (E)  $3\sqrt{3}\pi$

10) Sejam  $a, b, c$  as raízes da equação  $12x^3 - 4x^2 - 3x + 1 = 0$ . Qual o valor de  $\sqrt{a^3 + b^3 + c^3 + 1}$ ?

(A)  $\frac{2\sqrt{21}}{9}$

(B)  $\frac{2\sqrt{7}}{3}$

(C)  $\frac{2\sqrt{7}}{9}$

(D)  $\frac{\sqrt{21}}{9}$

(E)  $\frac{\sqrt{21}}{3}$

11) Considere o triângulo isósceles  $ABC$  inscrito em um círculo, conforme figura abaixo. Suponha que o raio do círculo cresce a uma taxa de  $3\text{cm/s}$  e a altura  $\overline{AD}$  do triângulo cresce a uma taxa de  $5\text{cm/s}$ . A taxa de crescimento da área do triângulo no instante em que o raio e a altura  $\overline{AD}$  medem, respectivamente,  $10\text{cm}$  e  $16\text{cm}$ , é

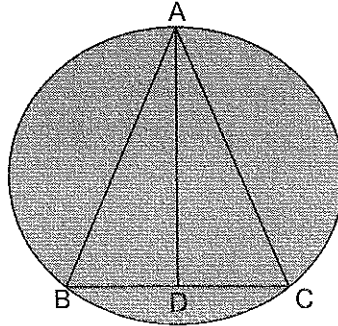
(A)  $78\text{ cm}^2 / \text{s}$

(B)  $76\text{ cm}^2 / \text{s}$

(C)  $64\text{ cm}^2 / \text{s}$

(D)  $56\text{ cm}^2 / \text{s}$

(E)  $52\text{ cm}^2 / \text{s}$



12) Considere o sistema  $\begin{cases} (1-k)x + y + z = 0 \\ 2x + (2-k)y + 2z = 0 \\ x + y + (1-k)z = 0 \end{cases}$ , onde  $k \in \mathbb{R}$ . O conjunto de equações que permitem ao sistema admitir solução não trivial é

- (A)  $x = -y + z$  ou  $(x + y + 3z = 0$  e  $y - z = 0)$
- (B)  $x = y - z$  ou  $(x - y + 3z = 0$  e  $y + 2z = 0)$
- (C)  $x = -y - z$  ou  $(x + y + 3z = 0$  e  $y + z = 0)$
- (D)  $x = -y - z$  ou  $(x + y - 3z = 0$  e  $y - 2z = 0)$
- (E)  $x = -y - z$  ou  $(x - y - 3z = 0$  e  $y - z = 0)$

13) A curva de equação  $x^2 - 14 = y^2 + 2x$  intercepta a reta  $4y + 1 = x$  nos pontos  $A$  e  $B$ . Seja  $C$  a circunferência com centro no ponto médio do segmento  $\overline{AB}$  e cujo raio é a medida do maior eixo da curva de equação  $x^2 + 2y^2 = 2\sqrt{3}x - 8y - 2$ . A circunferência  $C$  tem por equação

(A)  $x = \frac{35 - x^2 - y^2}{2}$

(B)  $x = \frac{20 - x^2 - y^2}{2}$

(C)  $x = \frac{x^2 + y^2 - 25}{2}$

(D)  $x = \frac{x^2 + y^2 - 35}{2}$

(E)  $x = \frac{25 - x^2 - y^2}{2}$

14) Sejam  $C_1$  e  $C_2$  dois cones circulares retos e  $P$  uma pirâmide hexagonal regular de aresta da base  $a$ . Sabe-se que  $C_1$  é circunscrito à  $P$ ,  $C_2$  é inscrito em  $P$  e  $C_1$ ,  $C_2$  e  $P$  têm a mesma altura  $H$ . A razão da diferença dos volumes de  $C_1$  e  $C_2$  para o volume da pirâmide  $P$  é

(A)  $\frac{\pi\sqrt{3}}{6}$

(B)  $\frac{2\pi\sqrt{3}}{3}$

(C)  $\frac{\pi\sqrt{3}}{3}$

(D)  $\frac{\pi\sqrt{3}}{9}$

(E)  $\frac{\pi\sqrt{3}}{18}$

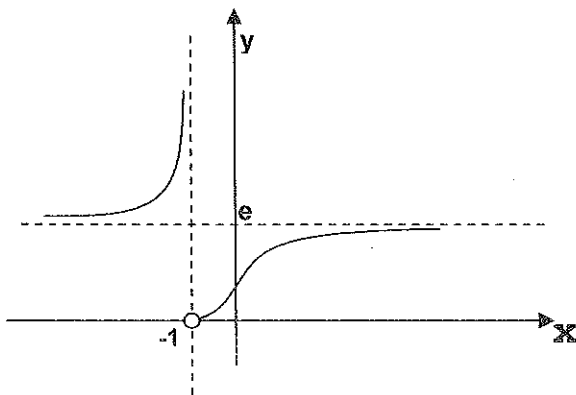
15) Sejam  $A$  e  $B$  conjuntos de números reais tais que seus elementos constituem, respectivamente, o domínio da função  $f(x) = \sqrt{\frac{-1+2\operatorname{sen}x}{1+2\operatorname{sen}x}}$  no universo  $[0, 2\pi]$  e o conjunto solução da inequação  $\frac{1}{\operatorname{cosec}x} - \frac{1}{\sec x} > 0$  para  $0 < x < \pi$ , com  $x \neq \frac{\pi}{2}$ . Pode-se afirmar que  $B - A$  é igual a

- (A)  $\left[ \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{4} \right[ \cup \left[ \frac{5\pi}{4}, \frac{11\pi}{6} \right[$
- (B)  $\left] \frac{5\pi}{6}, \frac{7\pi}{6} \right]$
- (C)  $\emptyset$
- (D)  $\left[ \frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{4} \right] \cup \left] \frac{7\pi}{6}, \frac{11\pi}{6} \right[$
- (E)  $\left] \frac{5\pi}{6}, \pi \right[$

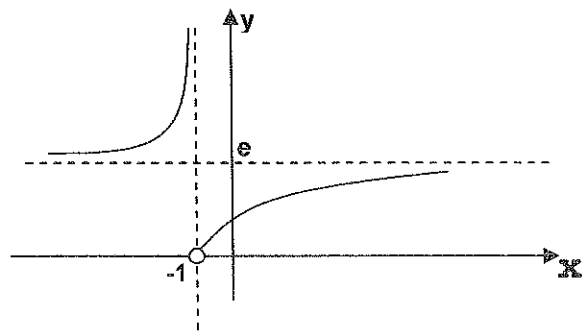


16) A figura que melhor representa o gráfico da função  $y = e^{\frac{x-1}{x+1}}$  é

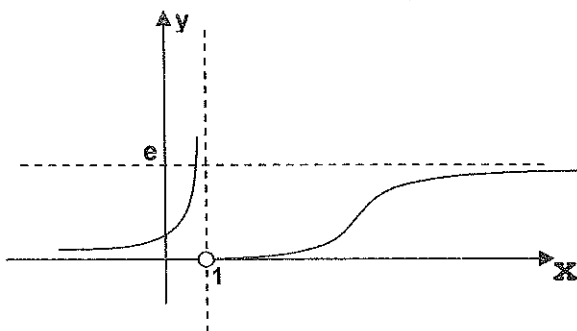
(A)



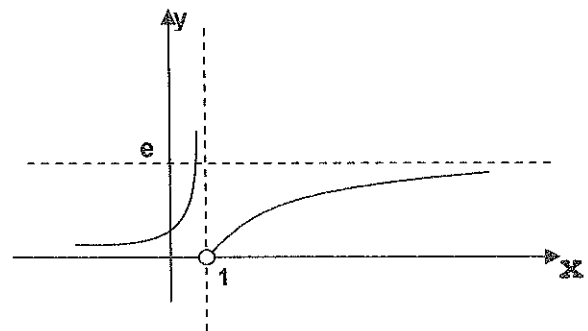
(B)



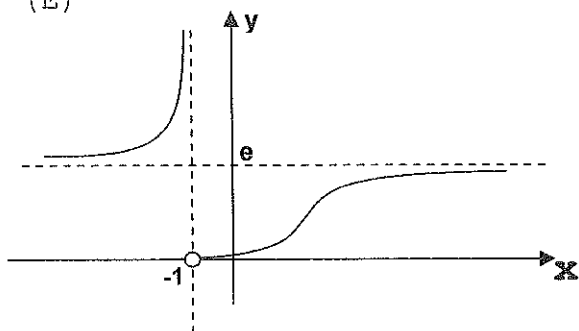
(C)



(D)



(E)



17) Considere  $r$  e  $s$  retas do  $\mathbb{R}^3$  definidas por

$$r: \begin{cases} x=2t \\ y=1-t \\ z=2+3t \end{cases}, t \in \mathbb{R} \quad \text{e} \quad s: \begin{cases} x+y-z+1=0 \\ 2x-y+z=0 \end{cases}. \quad \text{Se } \theta \text{ é o ângulo formado pelas}$$

retas  $r$  e  $s$ , então  $\operatorname{cosec} \theta$  vale

(A)  $\sqrt{7}$

(B)  $\sqrt{6}$

(C)  $\frac{2\sqrt{14}}{7}$

(D)  $\frac{\sqrt{42}}{6}$

(E)  $\frac{\sqrt{42}}{7}$

18) Considere um octaedro regular  $D$ , cuja aresta mede  $6\text{cm}$  e um de seus vértices  $V$  repousa sobre um plano  $\alpha$  perpendicular ao eixo que contém  $V$ . Prolongando-se, até encontrar o plano  $\alpha$ , as quatro arestas que partem do outro vértice  $V'$  de  $D$  (que se encontra na reta perpendicular a  $\alpha$  em  $V$ ), forma-se uma pirâmide regular  $P$  de base quadrada, conforme figura abaixo. A soma das áreas de todas as faces de  $D$  e  $P$  vale, em  $\text{cm}^2$ ,

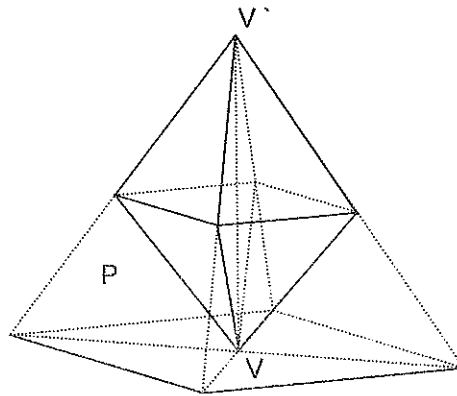
(A)  $12(15\sqrt{3} + 12)$

(B)  $144(\sqrt{3} + 1)$

(C)  $72(3\sqrt{3} + 2)$

(D)  $18(9\sqrt{3} + 8)$

(E)  $36(2\sqrt{3} + 4)$



19) Três cilindros circulares retos e iguais têm raio da base  $R$ , são tangentes entre si dois a dois e estão apoiados verticalmente sobre um plano. Se os cilindros têm altura  $H$ , então o volume do sólido compreendido entre os cilindros vale

(A)  $\frac{R^2 H (4\sqrt{3} - \pi)}{4}$

(B)  $\frac{3\pi\sqrt{3}R^2 H}{2}$

(C)  $\frac{R^2 H (4\sqrt{3} - \pi)}{2}$

(D)  $\frac{R^2 H (3\sqrt{3} - \pi)}{2}$

(E)  $\frac{R^2 H (2\sqrt{3} - \pi)}{2}$

20) Considere  $f$  uma função definida no conjunto dos números naturais tal que  $f(n+2) = 3 + f(n)$ ,  $\forall n \in \mathbb{N}$ ,  $f(0)=10$  e  $f(1)=5$ . Qual o valor de  $\sqrt{f(81)-f(70)}$ ?

(A)  $2\sqrt{2}$

(B)  $\sqrt{10}$

(C)  $2\sqrt{3}$

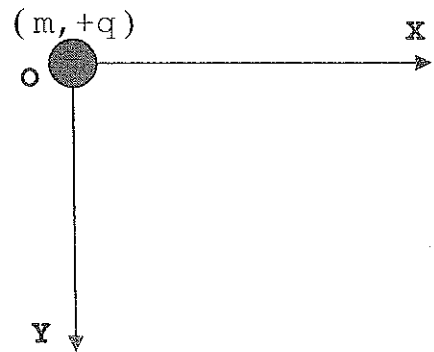
(D)  $\sqrt{15}$

(E)  $3\sqrt{2}$

**PROVA DE FÍSICA**

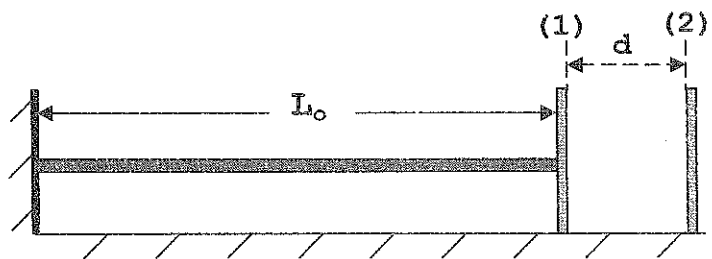
21) Uma partícula, de massa  $m = 40,0$  gramas e carga elétrica  $q = 8,0$  mC, encontra-se inicialmente fixa na origem do sistema coordenado **XOY** (veja figura abaixo). Na região, existe um campo elétrico uniforme  $\vec{E} = 100.\hat{i}$  (N/C). A partícula é solta e passa a se mover na presença dos campos elétrico e gravitacional [ $\vec{g} = 10,0.\hat{j}$  (m/s<sup>2</sup>)]. No instante em que a coordenada  $x = 40,0$  cm, a energia cinética da partícula, em joule, é

- (A)  $30,0.10^{-2}$
- (B)  $35,0.10^{-2}$
- (C)  $40,0.10^{-2}$
- (D)  $45,0.10^{-2}$
- (E)  $47,0.10^{-2}$



22) Uma haste de comprimento inicial  $L_0 = 59,0$  cm tem uma extremidade fixa na parede e a outra extremidade presa a uma placa retangular (1) isolante de área da face **A**, que pode deslizar com atrito desprezível na superfície horizontal. Outra placa retangular (2) isolante, de mesma área da face, está fixa na superfície horizontal a uma distância  $d = 17,7$  cm da placa (1). As placas possuem revestimento metálico nas faces (área **A**) que se defrontam, formando assim um capacitor plano de placas paralelas a vácuo. A haste, que possui massa  $m = 30,0$  gramas, calor específico médio  $c = 0,40$  cal/g.°C e coeficiente de dilatação linear  $\alpha = 5,0 \cdot 10^{-4}/^{\circ}\text{C}$ , é uniformemente aquecida até atingir uma temperatura tal que a nova capacitância do capacitor torna-se 20% maior. O calor fornecido, em kcal, por um aquecedor (não indicado na figura) à haste é

- (A) 1,0
- (B) 1,2
- (C) 1,4
- (D) 1,6
- (E) 2,0



23) Um detector de ondas sonoras **D** passa pelo ponto **A**, localizado no eixo  $x$ , em direção ao ponto **B**, localizado no eixo  $y$ , com velocidade  $\vec{v}$  constante, como indicado na figura abaixo. O vetor velocidade faz um ângulo  $\alpha$  acima da horizontal. Uma fonte sonora **F**, em repouso, localizada na origem do sistema de eixos, emite ondas sonoras que se propagam no ar parado com velocidade constante  $\vec{v}_s$ . Sabendo que as frequências captadas pelo detector ao passar por **A** e **B** são, respectivamente,  $f_A$  e  $f_B$ , a razão entre a diferença de frequências,  $f_A - f_B$ , e a frequência da onda emitida pela fonte é

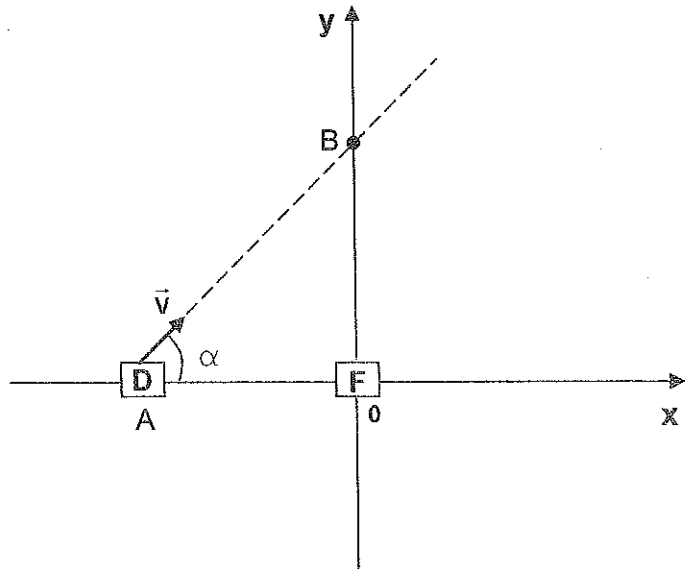
(A)  $(v/v_s) \cdot (\sin\alpha + \cos\alpha)$

(B)  $(v/v_s) \cdot (\cos\alpha - \sin\alpha)$

(C)  $(v/v_s) \cdot 2 \cdot \sin\alpha$

(D)  $2 \cdot (v/v_s)$

(E)  $(v/v_s) \cdot 2 \cdot \cos\alpha$

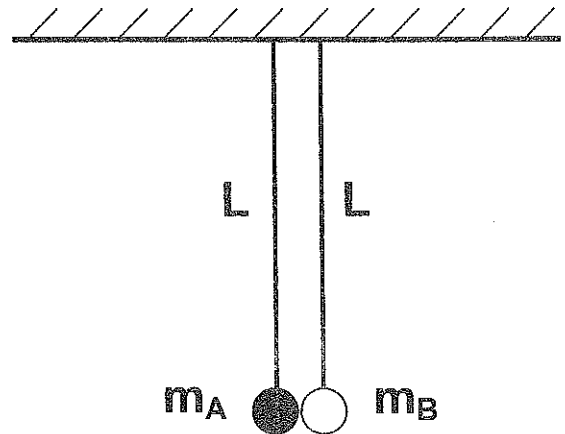




24) Dois pêndulos constituídos por fios de massas desprezíveis e de comprimento  $L = 2,0$  m estão pendurados em um teto em dois pontos próximos de tal modo que as esferas **A** e **B**, de raios desprezíveis, estejam muito próximas, sem se tocarem. As massas das esferas valem  $m_A = 0,10$  kg e  $m_B = 0,15$  kg. Abandona-se a esfera **A** quando o fio forma um ângulo de  $60^\circ$  com a vertical, estando a esfera **B** do outro pêndulo na posição de equilíbrio. Sabendo que, após a colisão frontal, a altura máxima alcançada pelo centro de massa do sistema, em relação à posição de equilíbrio, é de  $0,40$  m, o coeficiente de restituição da colisão é

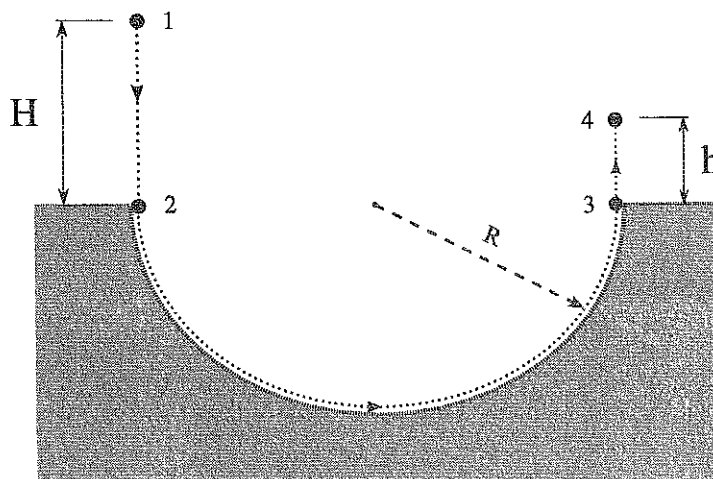
Dado:  $|\vec{g}| = 10,0 \text{ m/s}^2$

- (A) zero
- (B) 0,25
- (C) 0,50
- (D) 0,75
- (E) 1,00



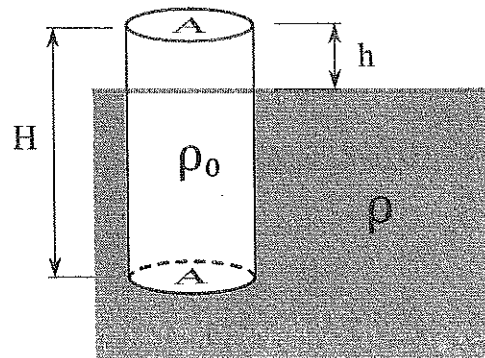
25) Uma pequena esfera rígida de massa  $m$  é liberada do repouso da posição 1, localizada a uma distância vertical  $H$  acima da borda de uma cavidade hemisférica de raio  $R$  (ver figura). A esfera cai e toca, tangenciando, a superfície rugosa desta cavidade (posição 2) com o dobro da velocidade com a qual deixa a mesma (posição 3), parando momentaneamente na altura  $h$  acima do plano da borda (posição 4). Despreze a resistência do ar. A razão  $H/h$  é igual a

- (A)  $4/3$
- (B)  $3/2$
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4



26) A densidade absoluta (ou massa específica)  $\rho_0$  do cilindro sólido de altura  $H$  e área das bases  $A$  é tal que, quando em equilíbrio no fluido de densidade absoluta  $\rho$ , flutua mantendo a base superior a uma altura  $h$  acima da superfície livre do líquido, como mostra a figura abaixo. Sabendo que, para ficar submerso, a densidade absoluta do cilindro deve ser 25% maior que  $\rho_0$ , podemos afirmar que a razão  $h/H$  é igual a

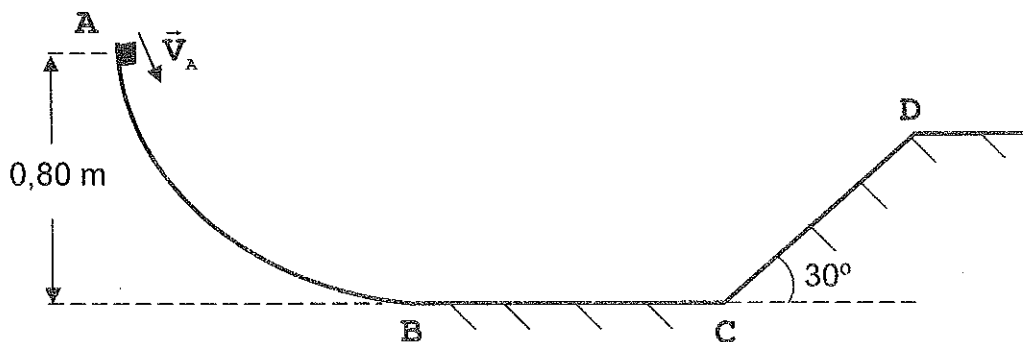
- (A)  $4/5$
- (B)  $1/4$
- (C)  $1/5$
- (D)  $1/8$
- (E)  $1/10$



27) Um pequeno bloco de massa  $m = 2,0 \text{ kg}$  é lançado da posição **A** com velocidade de módulo igual a  $4,0 \text{ m/s}$ . O trecho **ABC** do percurso, no plano vertical, possui atrito desprezível e o trecho **CD**, de comprimento igual a  $1,0 \text{ m}$ , possui atrito cujo coeficiente cinético é  $0,20\sqrt{3}$ . Despreze a resistência do ar e considere a energia potencial gravitacional zero no nível **BC**. Após passar pela posição **D**, a máxima energia potencial gravitacional (em joules) atingida pelo bloco é

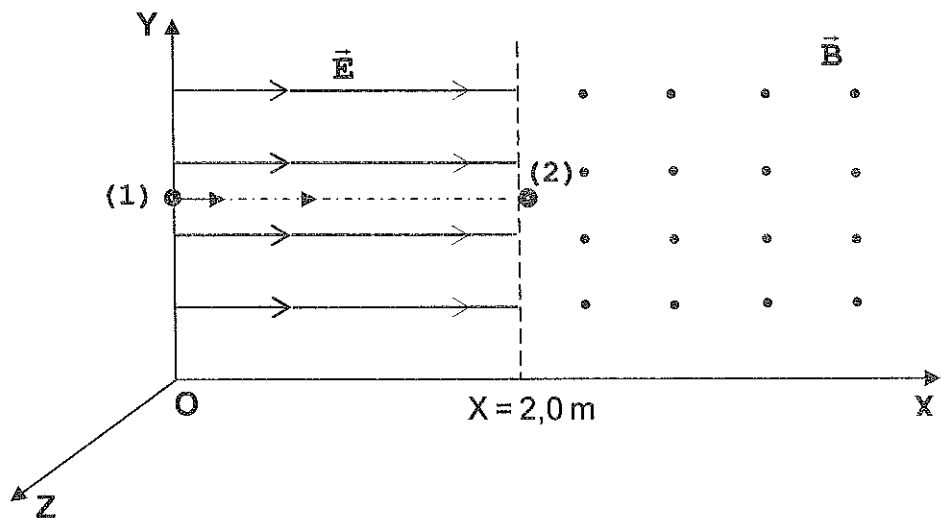
Dado:  $|\vec{g}| = 10,0 \text{ m/s}^2$

- (A) 14,0
- (B) 13,0
- (C) 12,0
- (D) 11,0
- (E) 10,0



28) A figura abaixo mostra uma superfície horizontal lisa (plano  $XY$ ) onde existe um campo elétrico uniforme  $\vec{E} = 30\hat{i} \text{ (N/C)}$  seguido de outro campo magnético uniforme  $\vec{B} = 1,5\hat{k} \text{ (teslas)}$ . Uma partícula (1), de massa  $m_1 = m$  e carga elétrica  $q_1 = +4,0 \mu\text{C}$ , é lançada com velocidade  $\vec{V}_1 = 3,0\hat{i} \text{ (m/s)}$ , da posição  $\mathbf{x} = 0$  e  $\mathbf{y} = 1,5 \text{ m}$ , na direção de outra partícula (2), de massa  $m_2 = m$  e eletricamente neutra, inicialmente em repouso na posição indicada, num choque frontal. Sabe-se que: o coeficiente de restituição do choque é 0,80 e a massa  $m = 3,0 \text{ mg}$  (miligramas). Despreze a indução eletrostática e qualquer perda de carga da partícula (1). O módulo da aceleração, em  $\text{m/s}^2$ , da partícula (1) no interior do campo magnético uniforme é

- (A) 2,3
- (B) 2,6
- (C) 2,9
- (D) 3,1
- (E) 3,4



29) Um forno elétrico, que opera na voltagem de 120 V e corrente elétrica de 15A, possui rendimento de 80%. No seu interior foram colocados 2,5 litros de água na temperatura inicial de 39,1°C. Após 20 minutos, verifica-se que certa quantidade de água se vaporizou. Sabendo que a temperatura de vaporização é de 100°C, a variação de entropia, em kJ/K, da água durante a vaporização é

- (A) 1,0
- (B) 1,5
- (C) 2,0
- (D) 2,5
- (E) 3,0

Dados:

$$\left\{ \begin{array}{l} 1 \text{ cal} = 4,0 \text{ J} \\ c_{\text{água}} = 1,0 \text{ cal/g}^{\circ}\text{C} \\ L_{\text{vaporiz.}} = 540 \text{ cal/g} \\ \mu_{\text{água}} = 1,0 \text{ g/cm}^3 \\ 100^{\circ}\text{C} \equiv 373 \text{ K} \end{array} \right.$$

30) Um satélite artificial percorre uma órbita circular ao redor da Terra na altitude de  $9,63 \cdot 10^3$  km. Para atingir a velocidade de escape, nesta altitude, o satélite deve ter, através de um sistema de propulsão, o módulo da sua velocidade linear multiplicado por

**Dados:**  $G \cdot M = 4,00 \cdot 10^{14} \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{kg}$  e  $R_T = 6,37 \cdot 10^3$  km ( $G$  é a constante de gravitação universal;  $M$  é a massa da Terra;  $R_T$  é o raio da Terra).

(A)  $\sqrt{2}/2$

(B)  $\sqrt{2}$

(C) 2

(D)  $\sqrt{5}$

(E) 5

31) Um bloco é solto de certa altura sobre uma mola ideal vertical que possui constante elástica  $K$ , como mostra a figura 1. O bloco passa a ficar preso à mola (despreze as perdas nesta colisão) comprimindo-a até parar momentaneamente. A figura 2 mostra o gráfico da Energia Cinética ( $E_c$ ) do sistema mola-bloco em função da deformação da mola ( $Y$ ). Sabe-se que  $E_c$  é medida em joules e  $Y$  em metros. Analisando o gráfico, conclui-se que o valor da constante elástica  $K$ , em N/m, é

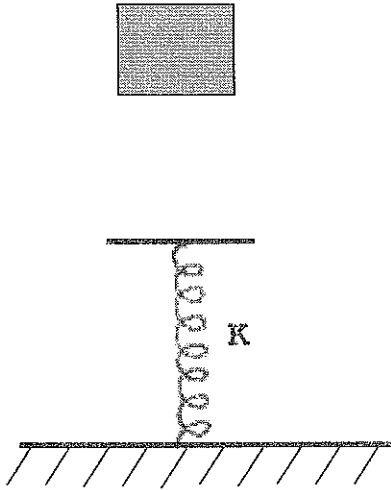


Figura 1

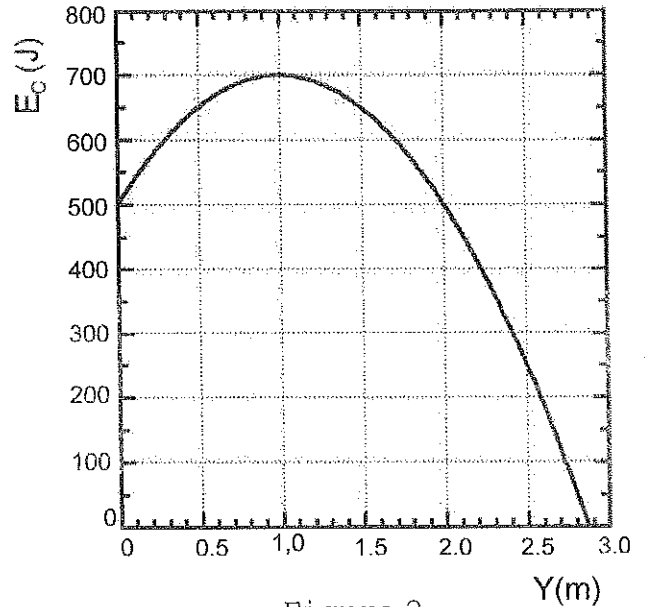


Figura 2

- (A) 200
- (B) 300
- (C) 400
- (D) 450
- (E) 500



32) A figura 1 mostra o gráfico da velocidade em função do tempo de uma partícula de massa  $m$  e carga elétrica  $-q$  que se move entre as placas de um capacitor plano de placas paralelas (figura 2). Na região entre as placas, existe um campo elétrico uniforme e o meio é vácuo. Se, no instante  $t = 0$ , a partícula possui velocidade  $\vec{v}_0 = (2,00 \cdot 10^5) \cdot \hat{i}$  (m/s) no sentido positivo de  $x$ , o módulo da sua aceleração, em  $\text{m/s}^2$ , é aproximadamente igual a

Dados:  $\sqrt{39} = 6,245$  ;  $\sqrt{40} = 6,324$  ;  $\sqrt{41} = 6,403$  ;  $\sqrt{42} = 6,481$

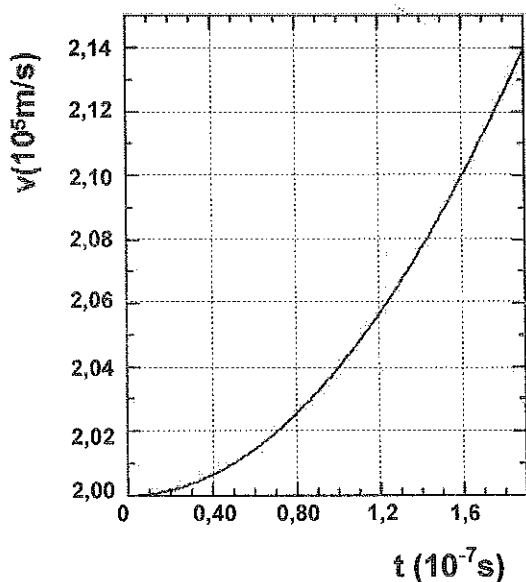


Figura 1

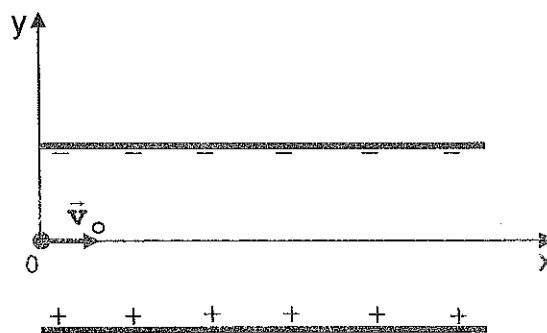


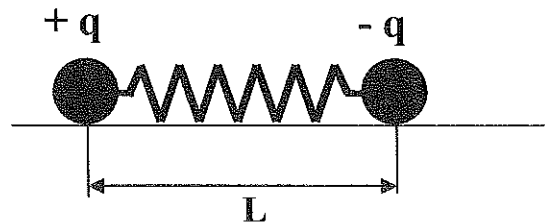
Figura 2

- (A)  $3,00 \cdot 10^{10}$
- (B)  $4,00 \cdot 10^{10}$
- (C)  $3,00 \cdot 10^{11}$
- (D)  $3,50 \cdot 10^{11}$
- (E)  $4,00 \cdot 10^{11}$

33) Duas pequenas esferas, de raios desprezíveis, estão carregadas com cargas elétricas de mesmo valor absoluto e sinais contrários, sendo mantidas afastadas, uma da outra, por meio de uma mola ideal não condutora de constante elástica igual a  $25,0 \text{ N/m}$ . Sabe-se que a distância  $L = 36,0 \text{ cm}$ . As duas cargas elétricas formam um sistema, no vácuo, que possui energia potencial eletrostática de valor absoluto igual a  $0,90 \text{ J}$ . O comprimento  $L_0$ , em centímetros, da mola não deformada é

**Dado:**  $K_{\text{vácuo}} = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N.m}^2/\text{C}^2$

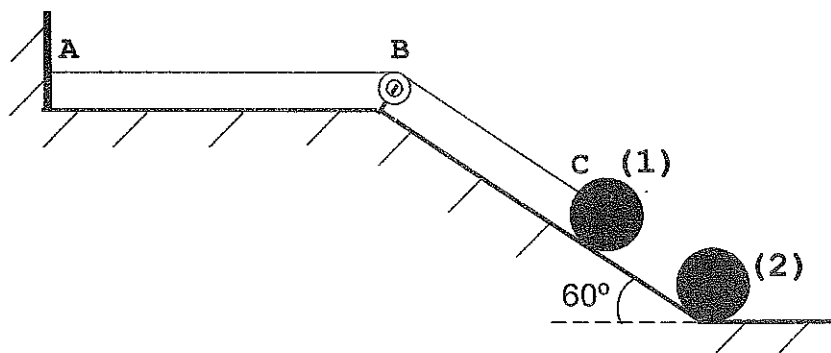
- (A) 41,0
- (B) 46,0
- (C) 51,0
- (D) 56,0
- (E) 61,0



34) Na figura abaixo, uma corda inextensível **ABC** (densidade linear igual a 20,0 g/m) tem uma extremidade presa na parede e, depois de passar por uma polia ideal, é tracionada por uma pequena esfera metálica **(1)**, que possui massa  $m_1 = \frac{0,700}{\sqrt{3}}$  kg e carga elétrica  $q_1 = +2,50 \mu\text{C}$ . Outra pequena esfera metálica **(2)**, de mesmo raio, está presa na base do plano inclinado, possuindo massa  $m_2 = 0,500$  kg e carga elétrica  $q_2 = -2,00 \mu\text{C}$ . Sabe-se que: a distância entre os centros das esferas é de 10,0 cm, o meio entre as esferas possui constante eletrostática  $K = 9,0 \cdot 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$  e o trecho **AB** da corda, de comprimento igual a 50,0 cm, vibra num padrão de onda estacionária de frequência igual a 100 Hz. O harmônico correspondente é o

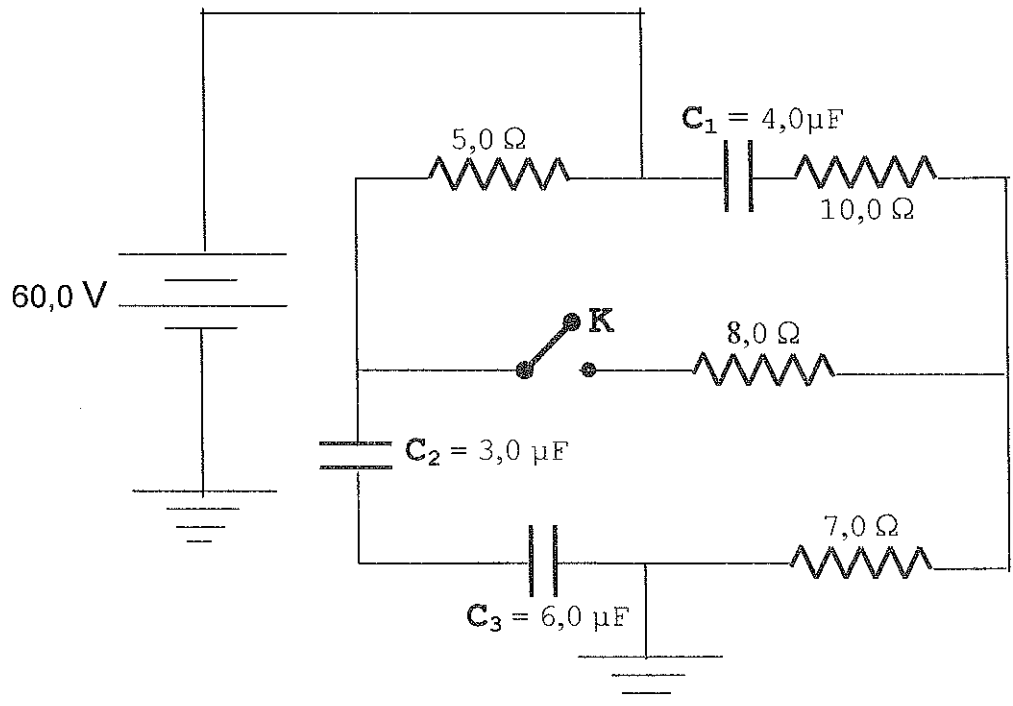
Dado:  $|\vec{g}| = 10,0 \text{ m/s}^2$

- (A) primeiro.
- (B) segundo.
- (C) terceiro.
- (D) quinto.
- (E) sexto.



35) No circuito elétrico abaixo, temos inicialmente a chave **K** aberta e os capacitores completamente carregados. Fechando-se a chave, após um longo intervalo de tempo, o capacitor **C<sub>2</sub>** estará sob nova diferença de potencial. O valor absoluto da variação da diferença de potencial, em volts, no capacitor **C<sub>2</sub>** entre a situação inicial e final é

- (A) 40,0
- (B) 30,0
- (C) 20,0
- (D) 10,0
- (E) 8,0



36) Analise as afirmativas abaixo no que se refere às ondas sonoras.

I - A intensidade do som está relacionada à frequência das vibrações das moléculas do meio e é a qualidade pela qual um som forte se distingue de um som fraco.

II - A potência de uma fonte, que emite ondas sonoras isotropicamente, não depende do meio que o som se propaga e nem da distância do observador à fonte.

III - Para sons de mesma frequência, a percepção auditiva humana cresce linearmente com o aumento da intensidade do som.

IV - Se em certa distância de uma fonte sonora o nível sonoro aumenta de 15dB, então a intensidade sonora aumentou de um fator igual a  $10\sqrt{10}$ .

V - Uma onda sonora consiste numa compressão seguida de uma rarefação do meio em que se propaga. A distância entre uma compressão e uma rarefação sucessivas é o comprimento de onda da onda sonora.

Assinale a opção que contém apenas as afirmativas corretas:

(A) I, II e IV.

(B) II, III e IV.

(C) II e IV.

(D) I, III e V.

(E) II e V.

37) Um corpo de massa  $m$  passa pela origem do sistema coordenado  $\text{XOY}$ , no instante  $t=0$ , com velocidade  $5,0\hat{i}$  (m/s) e aceleração  $4,0\hat{i} + 2,0\hat{j}$  (m/s<sup>2</sup>). Três forças constantes atuam sobre o corpo: o peso, a força vertical para cima  $\vec{F}_V$  e a força horizontal  $\vec{F}_H$ . Verifica-se que entre  $t=0$  e  $t=4,0$  s houve variação da energia mecânica de  $9,6 \cdot 10^3$  J. O valor da massa  $m$ , em kg, é

Dado:  $|\vec{g}| = 10,0$  m/s<sup>2</sup>

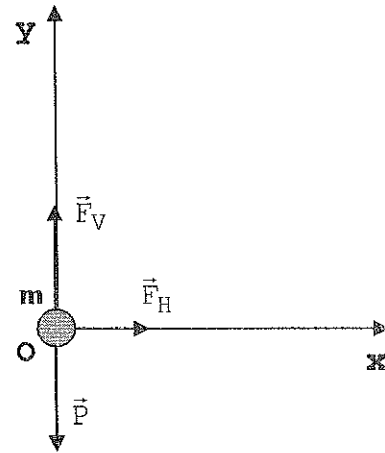
(A) 50

(B) 40

(C) 32

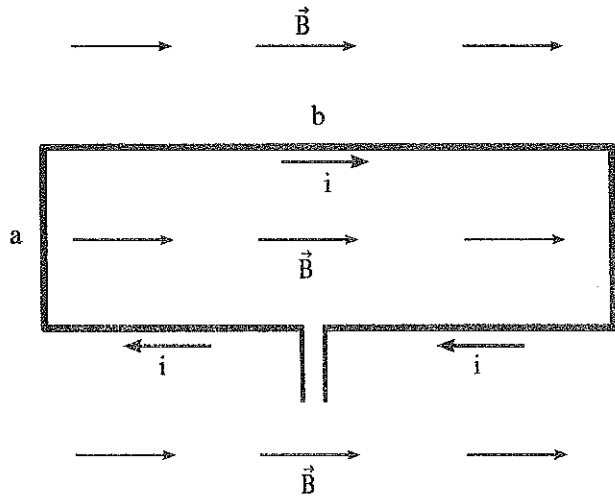
(D) 24

(E) 15



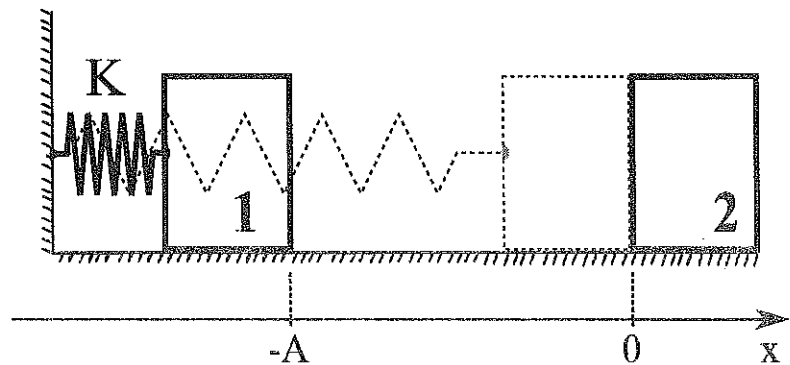
38) Uma espira retangular (com uma volta de fio) de lados  $a = 0,50 \text{ m}$  e  $b = 2,0 \text{ m}$  está, no instante inicial  $t = 0$ , disposta no plano da folha e imersa numa região na qual existe um campo magnético uniforme para direita de módulo igual a  $1,0 \text{ tesla}$ . A corrente  $i = 0,20 \text{ A}$  circula na espira no sentido horário. Em virtude do torque magnético, a espira gira de  $30^\circ$  no intervalo de tempo de  $2,0 \text{ s}$ . O módulo do torque magnético inicial, em  $\text{N.m}$ , atuando sobre a mesma, e o valor absoluto da força eletromotriz média induzida pelo giro, em volt, respectivamente, são:

- (A) zero e  $0,15$
- (B)  $0,10$  e  $0,15$
- (C)  $0,10$  e  $0,20$
- (D)  $0,20$  e  $0,25$
- (E)  $0,20$  e  $0,25\sqrt{3}$



39) Fixada ao bloco **1**, a mola ideal de constante elástica **K** exerce sobre este uma força  $\vec{F}_x$  responsável por acelerá-lo do repouso ( $x = -A$ ) até o choque perfeitamente elástico com o bloco **2**, em repouso. O choque ocorre em  $x=0$ , coordenada na qual  $\vec{F}_x$  se anula. Imediatamente após a colisão, os blocos se afastam com velocidades iguais em módulo e o sistema mola-bloco **1** inicia um movimento harmônico simples com amplitude de oscilação igual a  $A/2$ . Despreze os atritos. A razão entre as massas  $m_1/m_2$  dos blocos vale

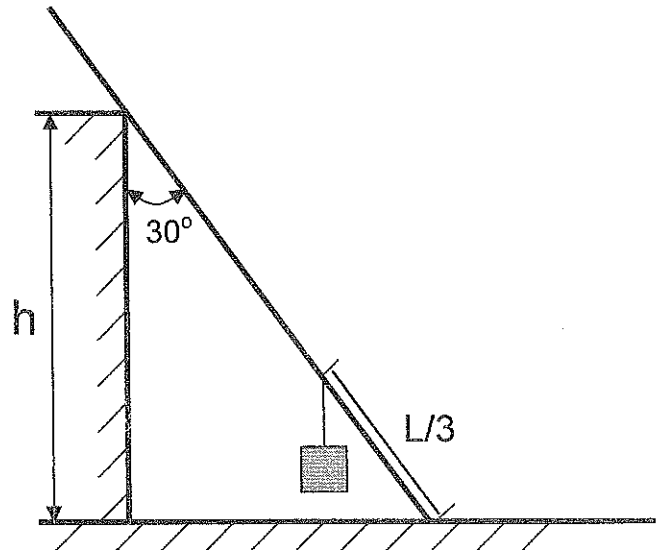
- (A)  $1/3$
- (B)  $2/3$
- (C)  $1$
- (D)  $3/2$
- (E)  $3$





40) A figura abaixo mostra uma barra uniforme e homogênea de peso  $P$  e comprimento  $L$ , em repouso sobre uma superfície horizontal. A barra está apoiada, sem atrito, ao topo de uma coluna vertical de altura  $h$ , fazendo um ângulo de  $30^\circ$  com a vertical. Um bloco de peso  $P/2$  está pendurado a uma distância  $L/3$  da extremidade inferior da barra. Se a barra está na iminência de deslizar, a expressão do módulo da força de atrito entre a sua extremidade inferior e a superfície horizontal é

- (A)  $\frac{1}{4} \cdot \frac{P \cdot L}{h}$
- (B)  $\frac{\sqrt{3}}{6} \cdot \frac{P \cdot L}{h}$
- (C)  $\frac{1}{2} \cdot \frac{P \cdot L}{h}$
- (D)  $\frac{\sqrt{3}}{2} \cdot \frac{P \cdot L}{h}$
- (E)  $\frac{\sqrt{3}}{4} \cdot \frac{P \cdot L}{h}$



## DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

Processo Seletivo de Admissão à Escola Naval (PSAEN/2010).

MATEMÁTICA E FÍSICA			
AMARELA		VERDE	
01	B	01	D
02	A	02	B
03	A	03	B
04	B	04	D
05	E	05	A
06	C	06	B
07	C	07	D
08	D	08	C
09	C	09	E
10	A	10	D
11	B	11	E
12	D	12	A
13	D	13	E
14	E	14	A
15	E	15	C
16	A	16	C
17	D	17	E
18	C	18	A
19	E	19	B
20	B	20	C
21	C	21	D
22	B	22	C
23	A	23	D
24	E	24	A
25	E	25	A
26	C	26	D
27	A	27	C
28	B	28	B
29	E	29	E
30	B e D	30	E
31	C	31	A
32	E	32	C
33	B	33	A
34	D	34	B
35	D	35	E
36	C	36	B
37	D	37	C
38	D	38	B e D
39	A	39	E
40	A	40	D